



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



EDUCATION KNOWLEDGE TRANSFER

Guia do Piloto EKT





Informações sobre o projecto:

Acrónimo do projecto:	EKT
Título do projecto:	Education Knowlegde Transfer
Número do acordo:	612414-EPP-1-2019-1-ES-EPPKA2-KA
Calendário do projecto:	Janeiro de 2019 - Abril de 2023

Informações de saída:

Pacote de trabalho 6	Estudo-piloto
Saída 13	Guia do piloto
Parceiro autor:	H2 Learning Ltd.
Data de preparação:	1º projecto: Setembro de 2021, Final: Fevereiro de 2023

Exoneração de responsabilidade:

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida.

Por favor, cite como: Fojk, M., Hurley, J. & Wojcik K. (2023). Guia piloto. EKT Output 13. Dublin: H2 Learning Ltd.

Este é o Produto 13 de O27 na Série de Produtos EKT. Todos os resultados públicos da série estão disponíveis no sítio Web do projecto: <https://ektproject.eu>

Conteúdo

ANtecedentes do projecto EKT	3
Piloto EKT	6
Objectivo do teste-piloto EKT	6
Metodologia EKT	7
Plataforma EKT	10
Registo e início de sessão	10
Principais características e funções	10
Curso online EKT (SPOC)	15
Principais resultados para os alunos	15
Funções no projecto-piloto EKT	17
Pessoal-chave a nível universitário	18
Pessoal-chave a nível da escola	20
Piloto ekt fases de teste	21
Preparação do piloto	21
Fase de implementação do projecto-piloto	23
Actividades pós-piloto	23
Apoios - Quem contactar	24
Coordenadores universitários	24
Plataforma EKT	24
Curso online EKT (SPOC)	24
Parceiros académicos	25
Parceiros técnicos	25



Antecedentes do projecto EKT

O projecto Education Knowledge Transfer (EKT) reúne 11 instituições e organizações da Áustria, Bélgica, Irlanda, Portugal, Espanha e Reino Unido. Este consórcio tem muitos anos de experiência no domínio da inovação educativa e tecnológica e da formação de professores. O projeto EKT foi criado com o objectivo de melhorar a experiência de estágio na escola através do desenvolvimento e teste de metodologias inovadoras e soluções de eLearning personalizadas. O projecto foi financiado pelo programa Erasmus+ Aliança do Conhecimento para o Ensino Superior.

O Consórcio do Projecto EKT acredita firmemente que é crucial que os futuros professores experimentem um contexto real de sala de aula para os ajudar a validar a sua escolha de profissão e apoiar a sua autoreflexão. O projecto EKT desenvolveu ferramentas e estratégias para apoiar a colaboração universidade-escola, que é um elemento-chave na formação inicial de professores (ITE). Este aspeto é fundamental no apoio ao início de carreira dos professores, tal como referido pela Comissão Europeia (2012, COM/2012/0669, Conclusões do Conselho sobre a formação eficaz de professores, JO C 183 de 14.06.2014).

O processo de estágio na escola, que inclui a participação de professores universitários e de supervisores do ensino não universitários, pode ter um impacto estratégico na formação de candidatos a professor e constitui um cenário favorável para promover a interacção entre a teoria e a prática, exercitar competências profissionais e experimentar propostas de inovação educativa acompanhadas por profissionais experientes e analisadas por investigadores em educação. O consórcio EKT propôs-se melhorar o processo de estágio na escola para responder às necessidades dos professores que entram no mundo do trabalho, bem como às necessidades das futuras escolas. O consórcio acredita que a melhoria pode ser implementada através da aplicação de recursos e serviços, fornecidos através de métodos de e-learning.

O projecto EKT visa apoiar e melhorar a experiência de estágio escolar dos professores estagiários, fornecendo-lhes um quadro metodológico e uma plataforma *online* inovadora e soluções de *e-learning* que permitem a colaboração e a comunicação entre todos os actores/intervenientes envolvidos no programa de estágio escolar.

O projecto EKT reúne a educação e a indústria tecnológica, numa dinâmica da produção de conhecimento científico e de transferência de conhecimento, para atingir dois objectivos principais:

- ➔ Melhorar a qualidade da formação inicial de professores (FIP) e o apoio durante o estágio numa escola
- ➔ Desenvolver metodologias e soluções de *e-learning* que facilitem a comunicação e constituam um apoio eficaz durante o estágio na escola.

As metodologias e soluções de *e-learning* desenvolvidas no âmbito do projecto EKT foram concebidas para promover dinâmicas de trabalho coordenado entre os professores universitários e não universitários que supervisionam e acompanham o estudante durante a experiência de estágio na escola.



Figura 1: A EKT baseia-se no triângulo estratégico formado pelas escolas, pelo sector tecnológico e pelas universidades.

Isto pode permitir à universidade fornecer um acompanhamento individualizado dos estudantes durante a prática de estágio e encorajar a autoaprendizagem e o pensamento reflexivo que o futuro professor deve realizar durante o período de prática de ensino.

As tendências internacionais e a literatura científica reforçam a importância do estágio e a necessidade de os primeiros anos da profissão (período de iniciação à profissão) se tornarem uma experiência de formação de elevada qualidade.

Acreditamos que os resultados deste projecto podem ser úteis e podem ser transferidos não só para a FIP, mas também para os novos sistemas de acesso à profissão docente que podem ser implementados na Europa nos próximos anos.

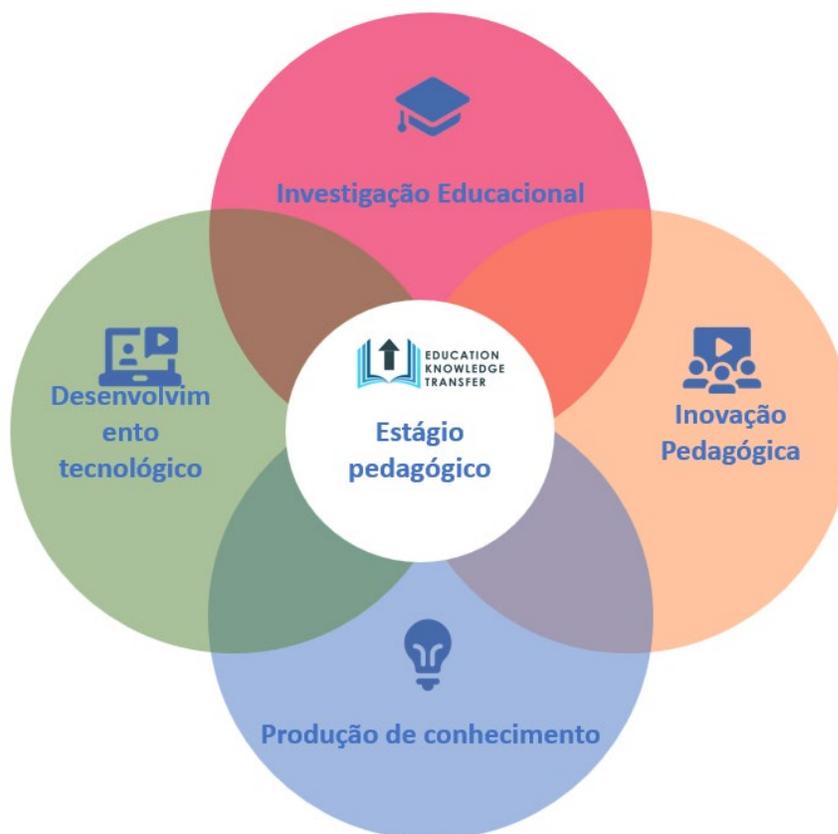


Figura 2: O desenvolvimento do conhecimento do EKT para melhorar a experiência de estágio na escola baseia-se na inovação do ensino, na investigação educacional e no desenvolvimento tecnológico.

Piloto EKT

Objectivo do teste-piloto EKT

O estudo piloto EKT foi uma actividade-chave no projecto, em que universidades de cinco países (Espanha, Inglaterra, Áustria, Irlanda e Portugal) aplicarão a metodologia EKT e o sistema de *e-learning* no desenvolvimento das práticas de ensino de estagiários de cinco Universidades.

As cinco instituições universitárias do consórcio EKT que participam no projecto-piloto EKT são

- ➔ Universidad de Santiago de Compostela (Espanha)
- ➔ Escola Superior de Pedagogia de Viena (Áustria)
- ➔ Instituto de Educação Marino (Irlanda)
- ➔ Universidade do Minho (Portugal)
- ➔ Universidade de Plymouth (Reino Unido)

As universidades parceiras integrarão a metodologia e os recursos do EKT nos seus programas de ensino existentes e envolverão todas as partes interessadas relevantes, ou seja, supervisores da universidade, supervisores das escolas, coordenadores universitários e escolares e estagiários.

A fase piloto ajudará a fornecer informações cruciais sobre a metodologia, a plataforma, os recursos e a formação *online* e servirá de base à concepção final dessa plataforma. A vantagem do estudo piloto é que permitirá aos parceiros do projecto ver o que funciona bem para o público-alvo e que métodos e abordagens são adequados.

Este estudo piloto fornecerá informações que permitirão tomar decisões sobre a concepção final da plataforma de aprendizagem EKT e dos tutoriais em linha.

O presente documento tem por objectivo fornecer orientações sobre o processo, as tarefas e as responsabilidades de cada participante na fase de implementação do projecto-piloto. O objectivo é garantir que seja seguido um caminho comum em cada organização piloto. No entanto, espera-se que a implementação de cada



projecto-piloto seja diferente, uma vez que deve ter em conta as regras, os regulamentos e os requisitos do programa nacionais.

Em princípio, o processo do projecto-piloto EKT foi dividido nas três fases seguintes:

- ➔ Preparação do piloto EKT
- ➔ Implementação do projecto-piloto EKT
- ➔ Actividades pós-piloto do EKT

Cada fase inclui uma série de actividades-chave, mas não existe um ponto de corte rigoroso entre elas, uma vez que algumas podem sobrepor-se.

Estão previstas duas séries de testes-piloto no âmbito do projecto, estando a 1ª ronda prevista para o semestre de Primavera/Verão de 2022 e a 2ª ronda para o semestre de Outono/Inverno de 2022/23. Cada universidade participante deve elaborar um plano pormenorizado para o seu projecto-piloto que inclua, pelo menos, as informações sobre

- ➔ Departamentos envolvidos no projecto-piloto EKT
- ➔ N.º e perfil dos supervisores académicos
- ➔ N.º e perfil dos supervisores escolares
- ➔ N.º e perfil dos estagiários
- ➔ Período SPOC preferido
- ➔ Período preferido para a realização do projecto-piloto

Metodologia EKT

A Metodologia EKT é um dos primeiros resultados chave do projecto e funcionou como enquadramento pedagógico e tecnológico para a transformação e melhoria do processo e das práticas de estágio na escola. A metodologia foi desenvolvida com base nos conhecimentos e na experiência dos parceiros do projecto, mas também num estudo de análise de necessidades realizado com professores dos países participantes (Áustria, Irlanda, Portugal, Espanha e Reino Unido). A metodologia EKT é um documento importante na medida em que:

- ➔ fornece uma visão partilhada do modelo de professor que queremos formar e do papel que o estágio na escola desempenha no processo de formação inicial de professores;
- ➔ define as especificações e as funcionalidades para a concepção e o desenvolvimento do sistema de e-learning EKT para o estágio na escola;
- ➔ fornece um quadro metodológico flexível (objectivos, sequência, instrumentos) que, com base no sistema tecnológico EKT, permite a adaptação das estratégias de estágio das instituições de formação inicial, dos participantes europeus, da inovação e do teste do sistema.

Por conseguinte, não se propõe um percurso fixo ou único a seguir, mas fornece-se às instituições e aos responsáveis um quadro (orientações e ferramentas) com base no qual os dois supervisores (da universidade e da escola) concebem e negociam um plano de prática personalizado para cada futuro professor e o implementam com o apoio das suas comunidades educativas.

A metodologia EKT não constitui uma via fixa para desenvolver o estágio na escola em todas as instituições de formação inicial na Europa. Fornece um quadro coerente e flexível sobre o qual se podem construir e repensar os modelos e estratégias de prática das instituições de formação inicial e os papéis dos seus protagonistas (supervisores e futuros professores).

A colaboração e a coordenação do trabalho entre universidades e escolas na preparação e durante o período de estágio é uma das duas dimensões fundamentais da metodologia e do projecto EKT.

A coordenação durante o estágio visa garantir o desenvolvimento do processo, acompanhando o aluno em todos os momentos (fases de preparação, desenvolvimento e encerramento do estágio) e aconselhando-o de forma colaborativa e com responsabilidade partilhada (supervisores da universidade e da escola).

O principal objectivo da Metodologia EKT é proporcionar um processo para que o supervisor da universidade e o supervisor da escola apoiem activamente o estagiário ao longo do seu estágio na escola. A metodologia foi concebida para avaliar e reforçar a aprendizagem individual e reflexiva do estudante. O estudante utilizará o *ePortfolio* como uma ferramenta de formação para registar, anotar, incorporar materiais de formação e materiais para o seu estágio na escola. O aluno tem também a flexibilidade de acrescentar elementos à estrutura e a todas as questões ou secções, que são o reflexo do que o aluno está a aprender.

Um vídeo com um resumo da metodologia EKT pode ser visto aqui: <https://youtu.be/Fe90rY2E9IU>

A descrição completa da Metodologia EKT pode ser lida na página do projeto EKT <https://ektproject.eu/> (Fernández-Morante, C. & Cebreiro, B. et al (2023). Quadro tecnológico para o desenvolvimento de competências profissionais na colocação na escola. EKT Output 6. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela).

A plataforma EKT é uma solução de *e-learning* que foi concebida para apoiar os professores em formação durante o seu estágio na escola e para apoiar e reforçar a comunicação e a colaboração entre os supervisores da universidade e da escola e outros intervenientes no programa de estágios escolares. Foi desenvolvida pelos parceiros técnicos do projecto EKT em estreita colaboração com os parceiros académicos que contribuíram para a especificação e funcionalidade da plataforma.

A concepção centrada no utilizador da solução EKT disponibiliza todas as aplicações a partir de um ponto de entrada único baseado na tecnologia *Single Sign On*, permitindo que o aluno, o professor ou o mentor acedam a todas as ferramentas necessárias a partir de um único painel de controlo.

Esta secção apresenta uma lista das características e funções disponíveis na plataforma EKT para os seus utilizadores.

Plataforma EKT

Registo e início de sessão

O Coordenador da Universidade é responsável pela criação da secção da Universidade na plataforma EKT e pelo registo dos supervisores da universidade, dos estagiários e dos supervisores da escola; para iniciar a sessão no sistema, o utilizador acede a

app.ektproject.eu

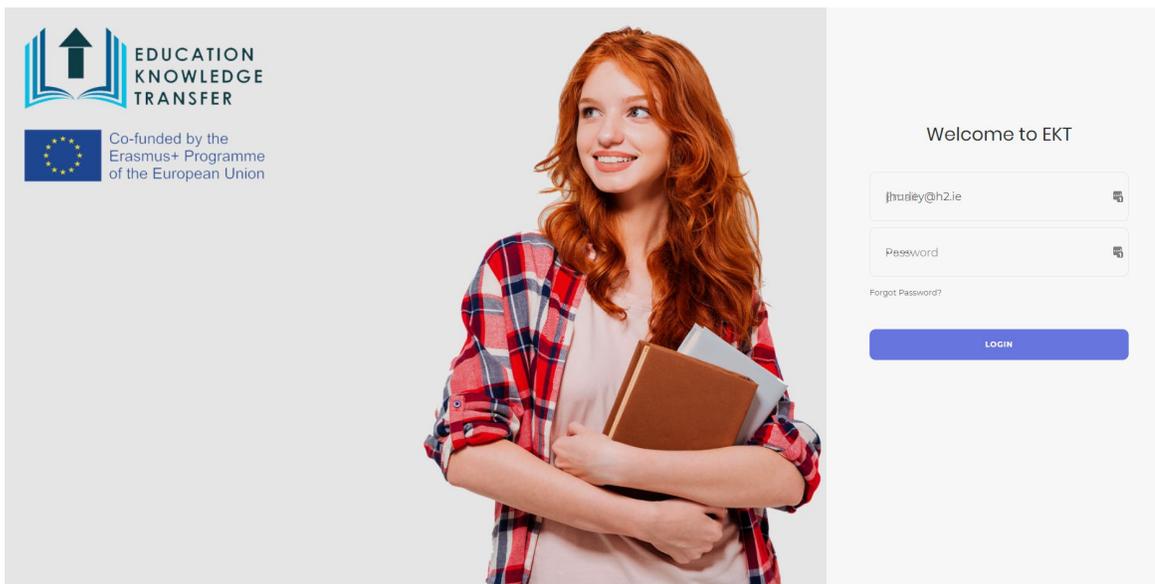


Figura 3: Página de início de sessão e URL do EKT

Principais características e funções

Painel de controlo EKT

Uma vez iniciada a sessão, o utilizador verá o Painel de Controlo EKT. Esta página dá acesso às principais funções e secções da plataforma EKT. O painel de controlo do EKT foi actualizado com um novo visual para a 2ª ronda do estudo piloto no Outono de 2022.

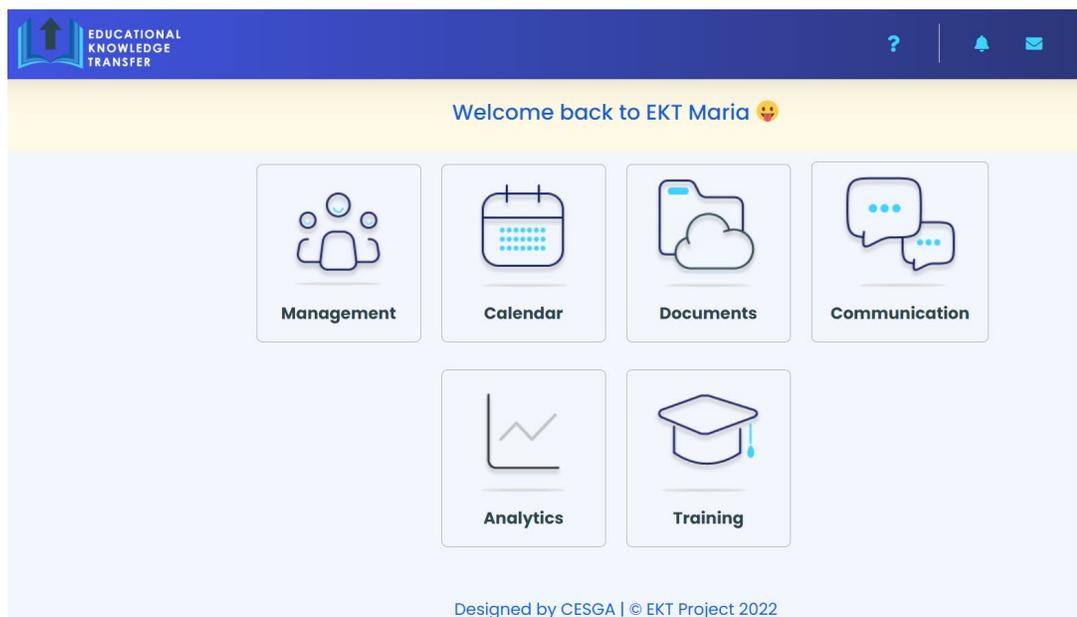


Figura 4: Painel de controlo da plataforma EKT

Gestão

Dependendo do perfil do utilizador, esta página apresenta informações diferentes para e sobre os utilizadores da plataforma. Contém a lista e o número de estudantes, grupos, administradores, coordenadores e supervisores, informações de contacto, em relação à universidade/escola, cursos.

Nesta secção, em "O meu perfil", os utilizadores podem ver as informações do seu perfil, alterar a palavra-passe, adicionar uma fotografia, etc.

Os Supervisores Académicos ou os Coordenadores de Estágio das instituições universitárias podem:

- ➔ Criar e gerir contas para novos utilizadores (estudantes, supervisores da escola, etc.) .
- ➔ Criar novos cursos na plataforma, listar os cursos criados, listar os cursos inscritos, etc.

Calendário

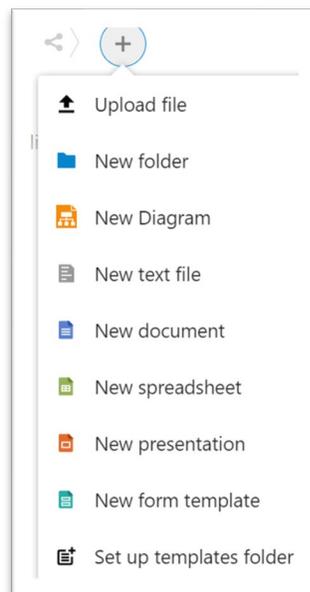
A funcionalidade de calendário permite aos utilizadores adicionar, editar e remover os seus próprios compromissos. Dá a possibilidade de partilhar compromissos com utilizadores concretos ou com grupos (dependendo da função). As salas de videoconferência podem ser associadas a eventos do

calendário. Há a possibilidade de adicionar lembretes e também de definir a repetição de determinados compromissos.

Documentos

A funcionalidade de gestão e partilha de ficheiros e pastas permite aos utilizadores criar os seus próprios ficheiros e pastas privados (2 GB), partilhar pastas entre utilizadores a pedido, partilhar pastas de grupo automatizadas em função da função e editar ficheiros (*Word, Excel, etc.*) *online* e de forma colaborativa. É muito semelhante ao *Google Docs* ou ao *Microsoft OneDrive*. Os utilizadores podem realizar o seguinte:

- ➔ Aceder aos seus ficheiros com a interface *Web Nextcloud* e crie, pré-visualize, edite, elimine, partilhe e volte a partilhar ficheiros.
- ➔ Carregar ou criar novos ficheiros ou pastas directamente numa pasta *Nextcloud*, clicando no botão Novo na aplicação Ficheiros.



- ➔ Partilhar pastas entre utilizadores a pedido. O sistema permite o agrupamento automatizado de pastas partilhadas em função da função.
- ➔ Editar ficheiros (*Word, Excel, etc.*) em linha e de forma colaborativa.
- ➔ Atribuir etiquetas aos ficheiros. Para criar etiquetas, abra um ficheiro na vista Detalhes. Em seguida, escreva as suas etiquetas.

- ➔ Utilizar a vista Detalhes para adicionar e ler comentários em qualquer ficheiro ou pasta. Os comentários são visíveis para todos os que têm acesso ao ficheiro.

Comunicação

Esta funcionalidade da plataforma permite que os participantes comuniquem com um ou vários utilizadores através de conversação ou videoconferência. O *chat* suporta comunicação síncrona e assíncrona. Os supervisores da da universidade podem criar grupos de conversação. Permite ainda partilhar e incorporar documentos dos "meus ficheiros", incluir ligações para documentos externos nas conversas e "Levantar a mão" numa videochamada.

Formação

A área Formação fornece conteúdos e actividades para os alunos e é disponibilizada através de uma plataforma *Chamilo*. Os coordenadores e supervisores da universidade têm a possibilidade de criar novos cursos e atribuí-los aos alunos. Os alunos só podem ver os cursos que lhes forem atribuídos.

Em cada curso, estarão disponíveis as seguintes ferramentas:

- ➔ **Título do curso:** O cabeçalho da curso pode ser personalizado com texto, imagens e/ou vídeos incorporados.
- ➔ **Descrição do curso:** Descreve os objectivos do curso, os resultados, a metodologia, os recursos, a avaliação, etc.
- ➔ **Ligações:** Adiciona ligações Web relevantes para a disciplina, que podem ser fontes externas ou internas, se necessário.
- ➔ **Percurso de aprendizagem:** Apresenta o conteúdo estruturado numa linha de tempo. O supervisor pode escolher a ordem de abertura dos elementos da linha de tempo visíveis para o aluno. Desta forma, o aluno é conduzido através do conteúdo e apenas vê os elementos relevantes para a fase do curso em que se encontra. Um percurso de aprendizagem pode conter vários elementos: ficheiros, testes, ligações, trabalhos, fóruns e ficheiros da nuvem de conteúdos. Os percursos de aprendizagem podem ser atribuídos a diferentes alunos. Também é possível ver os resultados/progressos dos alunos e dar-lhes feedback.

- ➔ **Testes:** como tarefa ou como método de avaliação, podem ser criadas diferentes tarefas e atribuídas a diferentes utilizadores. As tarefas permitem ao utilizador um vasto tipo de perguntas. As opções de teste incluem escolha múltipla, respostas múltiplas, preenchimento de espaços em branco, correspondência, zonas de imagem, expressão oral, verdadeiro/falso múltiplo, questões de cálculo, sequência, etc. Tal como nos percursos de aprendizagem, os resultados/progresso podem ser fornecidos aos alunos. O supervisor pode também dar feedback individual aos alunos.

Pasta electrónica

Um *eportfolio* geral para o curso no qual todos os alunos e todos os supervisores podem publicar mensagens e comentários, mas também onde cada aluno tem o seu próprio *eportfolio* no qual é o único que pode publicar mensagens e a que os supervisores e outros alunos podem aceder apenas para adicionar comentários em vez de novas entradas. Cada publicação é composta por um título, um bloco de conteúdo (texto, ficheiros, imagens, etc.) e etiquetas para o marcar/categorizar. Se um aluno considerar que uma publicação no portefólio público é valiosa, pode adicioná-la ao seu próprio portefólio para trabalhar/reflectir com ela. O supervisor também pode enviar algumas publicações para o portefólio de outro aluno. As marcas podem ser adicionadas ao nível do portefólio, da publicação ou do comentário.

Criação de conteúdos

Cada curso EKT tem acesso à ferramenta de criação de conteúdos. Esta ferramenta permite a determinados utilizadores criar diferentes materiais educativos multimédia. Os conteúdos estão em formato *xAPI*, o que significa que podem ser exportados.

Secção de ajuda

Os utilizadores podem encontrar informações úteis sobre a utilização técnica da plataforma e sobre a utilização do sistema EKT. A secção Ajuda contém tutoriais, documentação, vídeos e uma secção de FAQ. Os utilizadores podem utilizar os formulários de contacto para comunicar erros da plataforma ou problemas técnicos.

Curso online EKT (SPOC)

O *Curso Online EKT* foi desenvolvido como um Small Private Online Course (SPOC) para introduzir e envolver os participantes na Plataforma EKT e para melhorar a experiência de estágio de acordo com a metodologia EKT, centrando-se assim nas três áreas:

1. A cooperação e a colaboração entre os supervisores da universidade e os professores cooperantes da escola.
2. O acompanhamento individualizado dos estagiários.
3. A prática reflexiva dos estudantes.

O SPOC pretende envolver os participantes na plataforma EKT. A abordagem escolhida constitui uma mini processo de investigação-acção de de auto aprendizagem (reflexão orientada para a acção), centrada na questão: "Como posso melhorar a minha prática?"

Os participantes passarão por um processo estruturado de reflexão sobre a sua prática. As tarefas do curso estão estruturadas em torno de questões que têm como objectivo desencadear a reflexão dos participantes e envolvê-los em debates e diálogo com os outros.

Principais resultados para os alunos

Os estudantes trabalharão em conjunto com os seus supervisores da universidade e da escola para iniciar a reflexão sobre a sua experiência de ensino no *e-portfolio* EKT e desenvolver o seu plano de investigação-acção de auto aprendizagem.

Durante o piloto, vão implementar o seu plano de investigação-acção e reflectir sobre ele durante o estágio na escola. No final, elaboram um relatório de investigação-acção.

Os principais resultados do Curso Online EKT serão os seguintes

- ➔ Um documento colaborativo: Lista de verificação das expectativas para o estágio na escola em torno de três áreas: compromissos escolares; compromissos profissionais e identidade do professor; e currículo, ensino

e aprendizagem - compilado em colaboração pelos alunos, supervisores académicos e supervisores escolares (criado em colaboração utilizando a *ferramenta de comunicação* e carregado na Document *Cloud*).

- ➔ Plano de investigação-acção desenvolvido pelos estagiários com o apoio dos supervisores da universidade e da escola em torno dos seguintes pontos (publicado no *ePortfolio*):
 - Valores em torno do ensino e da aprendizagem;
 - A minha questão/preocupação de investigação: enquadramento da questão e razões para a escolher;
- ➔ O que sei sobre este assunto:
 - três pontos valiosos que aprendi com a revisão da literatura;
 - três coisas valiosas que aprendi em conversas com colegas,
 - uma possível solução para o problema/questão/problema/preocupação que escolhi.
 - Planear a recolha de dados e dar-lhes sentido (observações, reflexão em colaboração com os Supervisores Académicos e os Supervisores Escolares, considerações éticas).
- ➔ Relatório de Investigação-Acção (Escrita Reflexiva) - resultado do Projecto-Piloto, publicado no E-Portfolio.

O papel do **supervisor da universidade** é participar nos debates, trabalhar com o supervisor da escola para apoiar os estudantes com conhecimentos teóricos na sua investigação, monitorizar as publicações de reflexão dos estudantes e dar feedback construtivo utilizando as ferramentas da plataforma EKT. Os supervisores académicos avaliam o relatório final da investigação-acção.

O papel de um **supervisor da escola** é participar nos debates, trabalhar com o supervisor da universidade para apoiar os estudantes com conselhos práticos na sua investigação e dar feedback construtivo utilizando as ferramentas da plataforma EKT.

O envolvimento dos estudantes através do diário de reflexão e o apoio contínuo dos supervisores da universidade e da escola, utilizando a ferramenta e-Portfolio EKT, é visto como um resultado fundamental do piloto EKT.

A **avaliação** neste curso online é sobretudo participativa. Isto significa que a participação nos debates, o feedback e as respostas uns aos outros constituem 50% do sucesso no curso.

O principal produto para concluir o curso com êxito é o Plano de Investigação-Acção de Auto aprendizagem, criado pelo estagiário em colaboração com o supervisor da universidade e o da escola.

O principal produto do projecto-piloto é o relatório de investigação-acção de auto-aprendizagem (escrita reflexiva).

A descrição completa do conteúdo do SPOC pode ser lida no site do EKT <https://ektproject.eu/> (EKT Output 11. Training Contents for Teachers, Students and University Lecturers).

Funções no projecto-piloto EKT

O estágio foi concebido para dar ao professor em formação inicial a oportunidade de aprender sobre o ensino e a aprendizagem, de adquirir prática de ensino, de aplicar as teorias educativas numa variedade de situações de ensino e aprendizagem e de contextos escolares e de participar na vida escolar de uma forma estruturada e apoiada. O processo envolve várias partes interessadas, tanto a nível da universidade como da escola; no entanto, as funções e responsabilidades podem variar consoante os países envolvidos no projecto-piloto.

- ➔ Coordenador Universitário
- ➔ Supervisor da Universidade
- ➔ Supervisor da escola
- ➔ Coordenador da escola
- ➔ Estagiário

Esta secção apresenta uma panorâmica das funções das várias partes interessadas no âmbito do projecto-piloto EKT.

Pessoal-chave a nível universitário

A Universidade é responsável por liderar a organização do estágio na escola, incluindo a supervisão dos alunos em estágio e a comunicação efectiva com as escolas parceiras. Cada um dos parceiros académicos do EKT é responsável por garantir que o estudo piloto do projeto EKT se realiza e que são identificados grupos específicos de estagiários, preparados para se submeterem à metodologia do EKT e fornecerem feedback e dados para o relatório de pilotagem do EKT. O pessoal-chave envolvido no processo a nível universitário inclui:

Coordenador de Universidade

O *coordenador universitário* é a pessoa responsável, dentro da universidade, pela coordenação e administração do programa de estágios escolares da instituição. Esta pessoa assegura uma comunicação eficaz com os estudantes, o pessoal da universidade, as escolas parceiras e os prestadores de ensino envolvidos no programa de estágios escolares.

O coordenador universitário é o elemento de contacto único em cada universidade, supervisionando o processo de pilotagem do EKT. O seu papel no projecto-piloto EKT é o seguinte

- ➔ Identificar os grupos de estudantes que participarão no projecto-piloto EKT em colaboração
- ➔ Criar contas de utilizador na plataforma EKT para os participantes no projecto-piloto, em função das suas funções: Supervisor da Universidade, Supervisor da escola, Coordenador Escolar e Estagiário;
- ➔ Atribuir os utilizadores da plataforma EKT a grupos e cursos relevantes
- ➔ Apoiar os colegas na integração da metodologia e da plataforma EKT no estágio na escola.
- ➔ Assegurar que os Supervisores da Universidade e os Estagiários participantes tenham realizado o SPOC EKT antes do início do Piloto EKT.
- ➔ Ajudar na avaliação da metodologia EKT e da plataforma em linha EKT.

Supervisor da Universidade

O *Supervisor da Universidade* é a pessoa contratada por uma Universidade para apoiar e orientar os estagiários, apoiar a sua prática pedagógica e avaliar a sua

prática durante o estágio na escola. O supervisor da universidade acompanha o trabalho do estagiário e avalia o relatório final.

As principais tarefas a realizar pelo supervisor da universidade no âmbito do projecto-piloto EKT incluem:

- ➔ Participar no EKT SPOC antes do início do projecto-piloto EKT.
- ➔ Fornecer os dados de registo dos grupos de turma, dos alunos e dos supervisores da escola para serem configurados na plataforma EKT, conforme necessário.
- ➔ Elaborar um plano-piloto de EKT em colaboração com o Coordenador da Universidade
- ➔ Preparar conteúdos na plataforma EKT para complementar o estágio na escola, em conformidade com a metodologia EKT.
- ➔ Assegurar que o estagiário recebe o apoio adequado em todas as questões relacionadas com o estágio.
- ➔ Observar a prática do estagiário e dar feedback construtivo utilizando a plataforma EKT.
- ➔ Ajudar na avaliação da metodologia EKT e da plataforma em linha EKT.

Estagiário

O *estagiário* é o estudante que está a realizar um período de estágio na escola como parte da sua formação inicial como professor. Durante o estágio na escola, os estagiários trabalham para melhorar a área que escolheram, ao mesmo tempo que recolhem provas de que as suas acções funcionam ou não. Isto requer observação, reflexão crítica e diálogo com o supervisor da escola e o supervisor da universidade.

As principais tarefas a realizar pelo estagiário no âmbito do estudo-piloto EKT incluem

- ➔ Participar no EKT SPOC antes do início do projecto-piloto EKT.
- ➔ Envolver-se de forma construtiva e colaborativa numa vasta gama de experiências profissionais como parte do processo de colocação na escola.
- ➔ Receber feedback construtivo do supervisor da escola e do supervisor da universidade através da plataforma EKT.

- ➔ Interagir com outros estagiários no contexto da aprendizagem entre pares através das ferramentas de comunicação da plataforma EKT
- ➔ Responder aos inquéritos de avaliação do EKT antes e depois do estágio na escola e contribuir para as actividades de reflexão, se for caso disso

Pessoal-chave a nível da escola

O estágio foi concebido para dar futuro professor a oportunidade de experimentar o ensino e a aprendizagem num ambiente real, de aplicar a teoria educacional numa variedade de situações de ensino e aprendizagem e de contextos escolares, e de participar na vida escolar de uma forma estruturada e apoiada. Um indicador-chave do sucesso do projecto-piloto EKT consiste em avaliar se os procedimentos seguidos melhoram a experiência de estágio na escola **no domínio da cooperação e da comunicação** entre o estagiário, a universidade e a escola em que o estágio está a decorrer. Os principais papéis a nível da escola incluem:

Coordenador da escola

Em alguns países, haverá um coordenador específico em cada escola de colocação que será o ponto de contacto entre a Universidade e a escola. Noutros casos, pode ser o director ou um membro do pessoal designado como elemento de contacto único para estabelecer a ligação com a Universidade antes e durante o estágio escolar. As principais tarefas a realizar pelo coordenador da escola incluem a coordenação, a colaboração e a comunicação com os outros participantes no estágio escolar através da plataforma EKT.

Supervisor da Escola

O Supervisor da Escola é o professor da escola que apoia e orienta o estagiário e que é o ponto de contacto entre a universidade e a escola. O Supervisor da Escola, em colaboração com o Supervisor da Universidade, presta apoio sob a forma de feedback construtivo.

- ➔ Participar no EKT SPOC antes do início do projecto-piloto EKT
- ➔ Trabalhar em colaboração com o estagiário, o supervisor da universidade e o coordenador da escola através da plataforma EKT
- ➔ Dar feedback ao estagiário através da plataforma EKT durante o estágio na escola

Piloto EKT Fases de teste

Preparação do piloto

A fase de preparação para o estudo-piloto EKT compreende uma série de actividades que devem ser realizadas pelo supervisor da universidade, pelo supervisor da escola, pelo estagiário e pelo coordenador da universidade. Esta fase tem lugar principalmente na Universidade, antes do início do estágio na escola. Está fortemente relacionada com a preparação e a realização do curso em linha EKT (Small Private Online Course), que introduzirá os supervisores da universidade, os supervisores da escola e os estagiários na plataforma e na metodologia EKT. Nesta fase, os supervisores negociam e acordam a sua estratégia de colaboração, comunicação e monitorização do estagiário. Este será também preparado para o estudo-piloto no contexto académico.

Recrutamento e selecção dos participantes no projecto-piloto

Recrutamento de estagiários e de supervisores universitários e escolares. Cada país começará a contactar os potenciais grupos-piloto muito antes do início previsto do estudo-piloto. Dependendo da forma como o processo de colocação está organizado em cada país, o recrutamento pode ser feito através dos Supervisores da Universidade ou directamente a um grupo geral de estudantes.

O processo de ensaio-piloto pode ser publicitado e explicado numa brochura que será traduzida para as línguas dos países-piloto.

Cada coordenador do projecto-piloto EKT manterá uma folha de cálculo Excel com a lista de todos os estagiários, supervisores da universidade e da escola que participam no estudo-piloto no seu país. Esta folha de cálculo também ajudará a criar as contas dos participantes na plataforma EKT.

Configuração técnica

Todos os participantes no estudo-piloto precisam de ter uma conta criada na aplicação EKT de acordo com a sua função na escola. A funcionalidade da plataforma depende do perfil do utilizador e o painel de controlo da aplicação



EKT também apresentará ferramentas diferentes consoante a função do utilizador.

As informações sobre a criação de contas para os participantes no estudo-piloto são fornecidas na secção de ajuda da plataforma EKT. A equipa técnica do CESGA também pode prestar apoio e aconselhamento.

Uma vez criadas as contas de utilizador, os Estagiários, os Coordenadores da Universidade e/ou da Escola devem ser registados no Curso Online do EKT (SPOC) e o Coordenador do Projecto Piloto do EKT deve certificar-se de que o curso está a funcionar para cada participante.

Reunião de informação / integração

Uma reunião (*online* ou presencial) para os participantes no projecto-piloto, na qual lhes é apresentado o objectivo do SPOC e do estudo-piloto, os requisitos técnicos, as actividades planeadas e os prazos. Uma vez que cada projecto-piloto é específico da universidade, não existe uma orientação comum para este efeito.

Formação / Conclusão do SPOC

A conclusão do Curso Online EKT (SPOC) é considerada como uma fase preparatória para o estudo-piloto EKT, mas pode ser combinada com as actividades do projecto-piloto EKT. Idealmente, o curso deve começar 2 semanas antes do início do estágio na escola.

Avaliação pré-piloto

Foram desenvolvidos vários instrumentos de avaliação para recolher o feedback dos participantes no projecto-piloto e também para medir o impacto que a plataforma e a metodologia EKT tiveram no grupo-alvo. O primeiro inquérito tem de ser preenchido antes do início do SPOC. Por conseguinte, o coordenador do projecto-piloto EKT deve fornecer aos alunos a ligação para o questionário em linha antes do SPOC e fixar uma data para o preenchimento do questionário em linha que coincida com a data de início do SPOC. Além disso, uma avaliação separada do SPOC está integrada no próprio curso.

Fase de implementação do projecto-piloto

O quadro metodológico do EKT e a plataforma em linha do EKT são integrados num programa de estágios escolares da universidade participante, tendo em conta os requisitos específicos e formais do programa e do grupo de estudantes.

Os participantes no estudo-piloto explorarão as características e a funcionalidade da plataforma EKT no contexto do seu programa de estágio escolar.

Será obrigatório que cada país piloto emita um compromisso ético com um consentimento para todos os participantes.

Os coordenadores universitários / supervisores académicos devem também monitorizar as actividades na plataforma, assegurar que a participação é contínua e que todas as questões e problemas são resolvidos em tempo útil.

Actividades pós-piloto

O processo de avaliação do estudo-piloto será conduzido pelo Instituto de Educação Marino e pela Universidade de Plymouth, que conceberão, distribuirão, recolherão e analisarão os questionários de avaliação. Será elaborado um relatório de avaliação do teste-piloto.

No final do processo de teste do estudo-piloto, os estagiários receberão um certificado de conclusão, em reconhecimento da sua participação e contribuição para o projecto-piloto do EKT. O modelo de certificado é apresentado no Anexo 1.



Apoios - quem contactar

Coordenadores universitários

Universidad de Santiago de Compostela (Espanha)

Carmen Fernández Morante

Correio electrónico: carmen.morante@usc.es

Escola Superior de Pedagogia de Viena (Áustria)

Thomas Strasser

Correio electrónico: Thomas.Strasser@phwien.ac.at

Instituto de Educação Marino (Irlanda)

Alison Egan

Correio electrónico: alison.egan@mie.ie

Universidade do Minho (Portugal)

José António Brandão Carvalho

Correio electrónico: jabrandao@ie.uminho.pt

Universidade de Plymouth (Reino Unido)

Janet Georgeson

Correio electrónico: janet.georgeson@plymouth.ac.uk

Plataforma EKT

CESGA

Abraão Felpeto

Correio electrónico: afelpeto@cesga.gal

Curso online EKT (SPOC)

Escola Superior de Pedagogia de Viena

Elena Revyakina

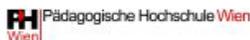
Correio electrónico: elena.revyakina@ucdconnect.ie

Parceiros académicos



Universidad de Santiago de Compostela (Espanha)

usc.es



Escola Superior de Pedagogia de Viena (Áustria)

phwien.ac.at



Instituto de Educação Marino (Irlanda)

mie.ie



Universidade do Minho (Portugal)

uminho.pt

Universidade do Minho



Universidade de Plymouth (Reino Unido)

plymouth.ac.uk

Parceiros técnicos



BeezNest (Bélgica)

beeznest.com



Centro de Supercomputação da Galiza (Espanha)

cesga.gal



die Berater (Áustria)

dieberater.com



H2 Learning (Irlanda)

h2learning.pt



Lusoinfo II Multimédia (Portugal)

lusoinfo.com